

Acção n.º 37 B – “Consciência e Envolvimento na Inclusão dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais”

- Modalidade: Curso de Formação;
- Destinatários: Assistentes Operacionais

O papel e funções dos Assistentes Operacionais, em geral, e dos particularmente envolvidos com alunos com NEE, expressos na legislação, exigem por parte destes um conjunto de acções e tarefas que só poderão ser desempenhadas adequadamente se estiverem munidos de um conjunto de informações e conhecimentos que suporte a sua intervenção.

Torna-se pois imperiosa a formação destes profissionais no âmbito dos quadros geradores das referidas NEE, mas também no âmbito das relações interpessoais e, pelo seu papel junto dos alunos no contexto escola mais alargado, no âmbito da socialização e comportamento adaptativo dos referidos alunos.

Esta formação visava a aquisição de conhecimentos sobre inclusão, de conhecimentos sobre diferentes tipos de NEE, aquisição de competências de relação e interacção com alunos com NEE e aquisição de conhecimentos e competências para o desenvolvimento de comportamento adaptativo, socialização e autonomia dos alunos com NEE.

Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís e visou a formação contínua dos Assistentes Operacionais, dando resposta às suas necessidades de formação (no âmbito da inclusão dos alunos com NEE) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo as formandas considerado, a nível individual, que foi muito interessante, excedendo as suas expectativas. O tema era-lhes desconhecido e a acção permitiu-lhes partilhar experiências e adquirir conhecimentos de grande relevância e utilidade, para porem em prática na sua vida profissional, pessoal e social.

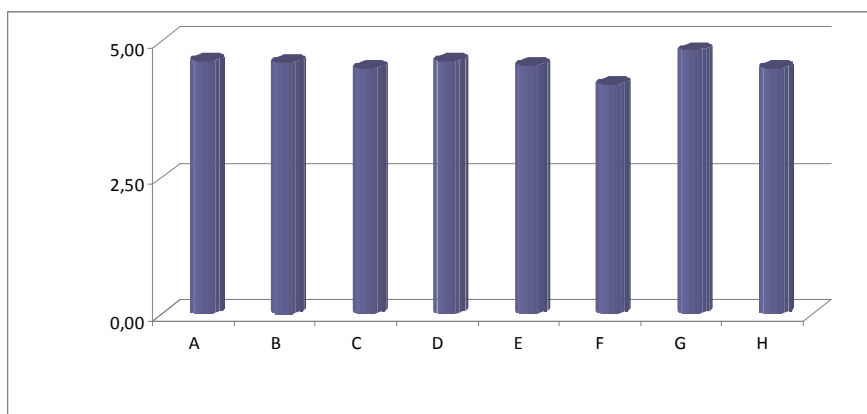
Os formandos enalteceram o desempenho da formadora que expôs os conteúdos de forma clara, simples e sucinta. Captou a atenção das formandas, decorrendo as sessões de forma dinâmica e nada monótona. Respondeu sempre a todas as questões com clareza e assertividade.

Algumas formandas sugeriram a realização de outras acções vocacionadas para o trabalho com alunos com NEE, nomeadamente dislexia, hiperactividade, dificuldades de

integração. Houve também quem sugerisse acções no âmbito da gestão de conflitos, das relações interpessoais.

A.1. Planificação/Execução

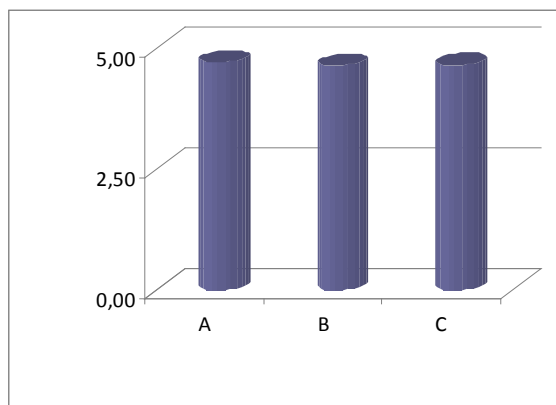
A	Os objectivos propostos foram cumpridos	4,65
B	A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,63
C	A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	4,52
D	Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,63
E	A gestão dos recursos foi adequada	4,56
F	O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,22
G	A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,84
H	A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,52



A.2. Avaliação dos Formadores

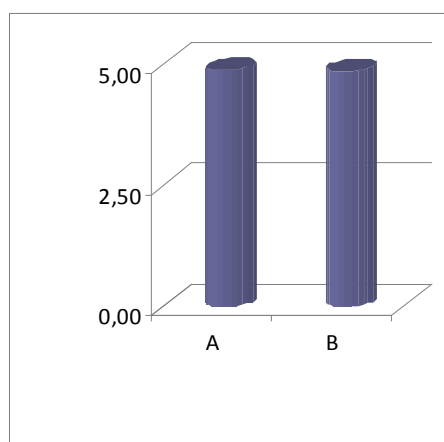
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A	Os conteúdos foram adequados	4,71
B	Houve aprofundamento dos temas	4,65
C	A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,66



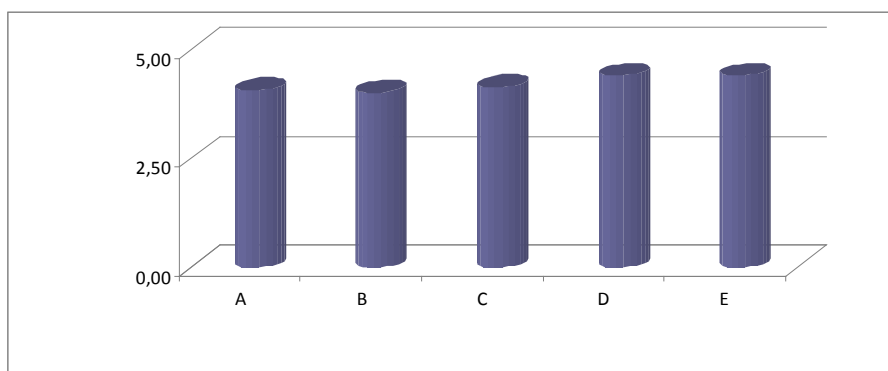
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,87
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,84



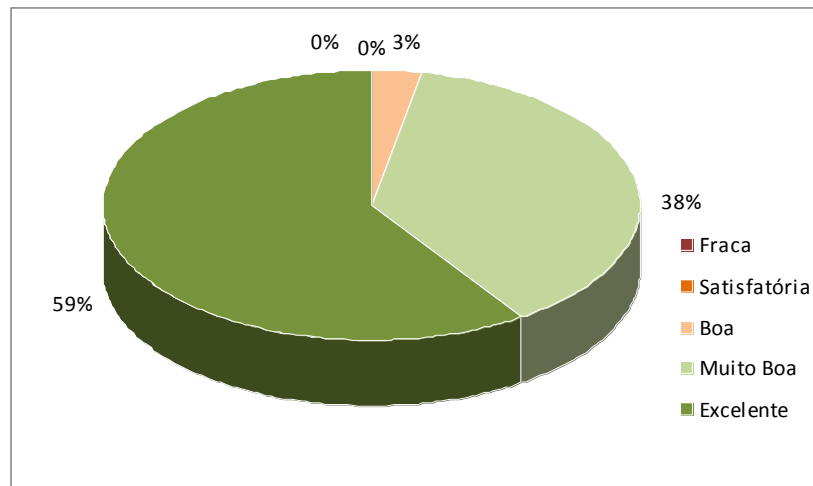
A.3. Organização da Acção pelo Centro

A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,06
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,00
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,13
D A calendarização foi ajustada	4,39
E A disponibilidade foi manifestada	4,40



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	1
4 Muito Boa	12
5 Excelente	19
Total de Formandos:	32



De acordo com o **relatório da formadora**, os objectivos da acção visavam, fundamentalmente, fornecer aos formandos conhecimentos e competências para saberem estar e agir, relação e intervenção, com alunos com NEE.

Os auxiliares de acção educativa que já trabalhavam com estes alunos actualizaram e aprofundaram os seus conhecimentos, sendo a troca de experiências entre formandos enriquecedora na discussão e descoberta de procedimentos junto destes alunos. Os auxiliares que coadjuvavam na falta dos colegas ou quando necessário adquiriram a noção de uma realidade desconhecida e muitas vezes destorcida sobre o trabalho dos primeiros, através da aquisição de conhecimentos e sensibilização feita pela participação neste curso.

Em termos da avaliação individual dos formandos , foram utilizados três critérios: assiduidade, qualidade da participação nas sessões e relatório individual por cada um dos filmes visualizados.